

# FOLHA INFORMATIVA

Na Faculdade de Medicina de Lisboa constituiu-se um conselho de gestão para substituir as antigas estruturas de direcção, formado por 6 professores, 6 técnicos e 6 alunos (estando estes últimos ainda por designar à data da recolha destas informações). Este conselho de gestão tem um secretariado, exclusivamente encarregado dos assuntos burocráticos, formado por três elementos. O director da escola designado pela Junta de Salvação funciona junto do conselho de gestão a título consultivo. Entretanto projecta-se a constituição de uma comissão pedagógica que tratará dos problemas pedagógicos imediatos (adiamento dos testes, exames, etc.), que integrará professores e alunos.

Na Faculdade de Medicina do Porto os alunos decidiram expulsar 5 professores, medida que concretizam fazendo greve às aulas respectivas. Numa reunião de docentes da escola foi aprovada uma proposta de constituição da comissão de gestão, da qual fariam parte 7 professores, 7 alunos e 1 técnico. Entretanto, em reunião à parte, os funcionários decidiram que deveriam participar em paridade na gestão.

No Instituto Superior Técnico foi igualmente formado um conselho directivo, de carácter paritário, com 5 professores, 5 alunos e um representante dos empregados. Dos 5 estudantes, um é membro da Direcção Geral da Associação. Para além deste conselho directivo existe uma comissão paralela que se debruça exclusivamente sobre assuntos pedagógicos. Numa R.G.A. foram decididas medidas de sancionamento interno, entre as quais a formação de uma comissão associativa destinada a averiguar as actividades de pessoas suspeitas de pertencerem à PIDE, à Legião e quejandos.

Na Faculdade de Engenharia do Porto está já definido o processo da gestão, embora não tenha sido ainda posto em prática: existirá um conselho directivo provisório formado por 6 professores e 6 alunos, que responderá perante a assembleia geral da faculdade, integrada por pessoal docente, discente e investigador. Existirá um director eleito que desempenha apenas as funções de presidente do conselho directivo.

Na Faculdade de Ciências do Porto uma R.G.A. decidiu que a escola deveria ser gerida por um conselho directivo paritário, constituído por 7 professores, 7 estudantes, 1 elemento da Direcção da AE, e um director eleito em assembleia de Faculdade. O decano da faculdade, e director nomeado pela Junta, é o Prof. Ruy Luís Gomes.

No Instituto Industrial do Porto foi eleita uma comissão instaladora, foram ocupadas várias instalações, e decidiu-se retirar dos anteriores cargos directivos todos os seus ocupantes.

No Instituto Industrial de Lisboa encetou-se também a formação de uma comissão paritária de gestão; foram readmitidos os professores expulsos durante o regime fascista.

No Instituto Superior de Economia de Lisboa pensa-se já na constituição de um conselho directivo formado por 10 alunos e 10 professores, dos quais sairão 4 elementos, dois de cada grupo, para formarem um secretariado. Pensa-se em agregar a este secretariado um quinto elemento, eleito por consenso, que poderá vir a ser o Prof. Pereira de Moura.

Na Faculdade de Economia do Porto o director e o subdirector foram expulsos pelos alunos, embora com uma forte reacção dos professores em geral. A comissão de gestão será formada por 2 professores, 2 alunos e um outro professor eleito pelos alunos.

Na Faculdade de Letras do Porto foi constituído um conselho directivo formado por 5 professores, 5 alunos, 1 elemento da direcção da AE, 1 empregado, e um director do conselho, que é o Dr. Óscar Lopes.

Na Faculdade de Letras de Lisboa está criada uma comissão de gestão paritária, de professores e alunos, tendo estes sido eleitos nos cursos.

Na Faculdade de Direito de Lisboa foram expulsos os directores.

Nos Liceus de Lisboa os alunos tomaram conta do material existente nas instalações da ANP, que foram ocupadas; há já 6 liceus e escolas técnicas com associações formadas.

Nos Liceus do Porto estão também já em curso processos de instauração da gestão democrática, nomeadamente no Liceu Alexandre Herculano, onde uma comissão de gestão já está formada.

#### COIMBRA

Conforme a proposta aprovada na última Assembleia Magna sobre a formação da Comissão- Pró- Eleições, realizaram-se nas diversas Faculdades as eleições de membros para essa comissão.

Assim, a C.P.E. ficou constituída pelos seguintes estudantes:

DIREITO: Júlio Roldão e Manuel Rodrigues

LETRAS: João Félix e João Luís

CIENCIAS: José Guilherme e Luís Rosário

MEDICINA: Silva Pinto e João Osório

ECONOMIA: Heitor e Joaquim Valverde

FARMACIA: Fernanda de Fátima e Doroteia Maió

Também se realizaram em todas as Faculdades, excepto em medicina, eleições para a constituição das comissões de gestão das Faculdades.

Ficaram essas comissões constituídas da seguinte forma:

#### DIREITO:

Docentes: Ferrer Correia, Pereira Coelho, Orlando de Carvalho, José Salazar e Coutinho de Almeida.

Alunos: Manuel Mendes, Gil, Hilário, Mário e Campo Largo.

Funcionários: Ainda não foram eleitos.

#### CIENCIAS:

Docentes: Luís Albuquerque, Luís Severo, e Rui Vilar.

Funcionários: Alves Rosa, Alberto Abreu, e Luís Gaspar.

Alunos: António Pires, António Abrunhosa e José Neves.

#### ECONOMIA:

Docentes: Eduardo Correia, Boaventura, Magalhães e Aníbal de Almeida.

Alunos: Alfredo Girão, Edite, António Pimpão e Almeida Neto.

Funcionários: Ainda não foram eleitos.

#### LETRAS:

Docentes: Silva Dias, Paulo Quintela, Vítor Matos, Padre Miguel, Baptista Pereira, Fernandes Martins e Fernando Rebelo.

# FOLHA INFORMATIVA

Alunos: Maria do Céu Fialho, João Agostinho, Clara Rocha,  
Sousa Ribeiro, Rui Cascaço e Gema.

Funcionários: Ainda não foram eleitos.

## FARMÁCIA:

Docentes: Cardoso do Vale, Pinho Brojo, Maria de Lurdes da  
Costa, e Margarida Carmons.

Funcionários: Lucília Paiva, Maria Amélia Almeida, Arménio  
Fonseca e Fernando Ferreira de Sousa.

Alunos: Manuela Serra, João Duro, Fernanda Fátima Fernandes  
e Irene Laranjeiro.

Nota: A comissão de gestão de Medicina será eleita na 4ª feira.

6/5/74

A Comissão de Informação e Ligação à Imprensa  
do executivo da C.P.R.A.A.C.

NOTA IMPORTANTE: Por razões de disponibilidade, os elementos da Faculdade de  
Farmácia que integram a C.P.E. são, em vez dos indicados  
acima, no lugar respectivo, CARLOS SANTOS e MARIA JÚLIA.